



# A PROTEÇÃO SOCIAL EM REDE COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO A MORTALIDADE DE ADOLESCENTES E JOVENS

Prof. Dr. Giovane Antonio Scherer (UFRGS)



*TEMPOS DE Guerra...*

*tempos de MORTE..*

**HÁ MUITAS MANEIRAS DE MATAR UMA PESSOA.  
CRAVANDO UM PUNHAL, TIRANDO O PÃO, NÃO TRATANDO  
SUA DOENÇA, CONDENANDO À MISÉRIA, FAZENDO  
TRABALHAR ATÉ ARREBENTAR, IMPELINDO AO SUICÍDIO,  
ENVIANDO PARA A GUERRA... SÓ A PRIMEIRA É PROIBIDA  
POR NOSSO ESTADO**

**BERTOLT BRECHT**

Morte

EVITÁVEIS????

Proteção social - forma de  
enfrentamento à  
mortalidade?

# A pesquisa

**GEJUP**  
UFRGS

FRENTE de  
ENFRENTAMENTO à  
**MORTALIDADE**  
**JUVENIL**

1. ANÁLISE DADOS DO SIM (2016-2019) E DEMAIS PESQUISAS DE MORTALIDADE
2. ANÁLISE DAS TRAJETÓRIAS DE JOVENS ASSASSINADOS NOS REGISTROS DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CONSELHO TUTELAR, SISTEMA SOCIOEDUCATIVO E SAÚDE.
3. CARTOGRAFIA DOS TERRITÓRIOS COM MAIOR ÍNDICE DE MORTALIDADE
4. RELATOS ORAIS DE JOVENS, FAMILIARES E TRABALHADORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS (24 ENTREVISTAS).

*Como vem se constituindo a relação entre os altos índices de mortalidade juvenil e o acesso das juventudes às políticas públicas no Rio Grande do Sul?*

## **PONTOS PARA O DEBATE:**

- **CONTEXTO DA MORTALIDADE JUVENIL**
- **TRAJETÓRIA DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS COMO UM "CAMINHO PARA A MORTALIDADE"**
- **PROTEÇÃO SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À MORTALIDADE JUVENIL**
- **CAMINHOS POSSÍVEIS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA DIREÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL**

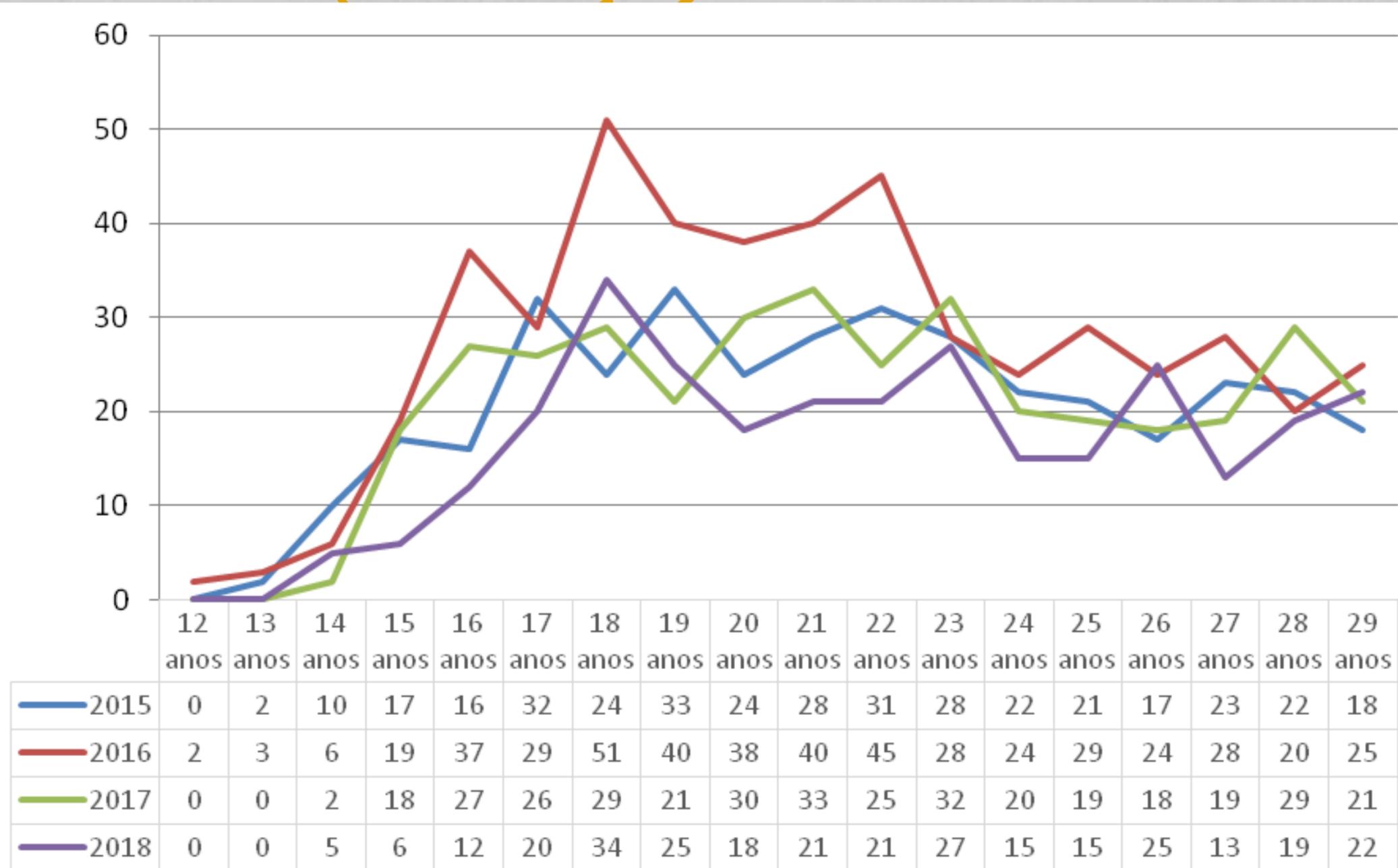
# A mortalidade em números

SEGUNDO MUGGAH E PELLEGRINO (2020), O BRASIL APRESENTA MAIS REGISTROS DE MORTES DO QUE TODOS OS ATAQUES TERRORISTAS ENTRE OS ANOS DE 1997 E 2018 EM TODO O MUNDO.

BRASIL É UM DOS PAÍSES QUE MAIS MATA SEUS ADOLESCENTES E JOVENS, SENDO O PAÍS QUE "REGISTRA A SEGUNDA MAIOR CARGA MUNDIAL DE VIOLÊNCIA HOMICIDA NO MUNDO ENTRE JOVENS".

NO BRASIL, HÁ UMA MÉDIA DE **64 ASSASSINATOS DE JOVENS DE 15 A 29 ANOS POR DIA**. AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA LETAL NESSA FAIXA ETÁRIA SÃO EM SUA MAIORIA HOMENS, REPRESENTANDO UM **TOTAL DE 93,9% DOS HOMICÍDIOS NO PAÍS**. A VIOLÊNCIA **CONTRA PESSOAS NEGRAS TAMBÉM É ALARMANTE: 34.446 FORAM VÍTIMAS DE HOMICÍDIO EM 2019, COM UM AUMENTO DE 1,6% EM COMPARAÇÃO A 2018,** AO PASSO QUE 10.217 NÃO NEGROS FORAM VITIMADOS, APRESENTANDO REDUÇÃO DE 33% EM RELAÇÃO A 2018. ASSIM, **77% DAS PESSOAS VÍTIMAS DE HOMICÍDIO NO BRASIL ERAM NEGRAS, SENDO A CHANCE DE UMA PESSOA NEGRA SER ASSASSINADA 2,6 VEZES MAIOR QUE DE UMA PESSOA NÃO NEGRA.** (CERQUEIRA ET AL, 2021).

# PORTO ALEGRE



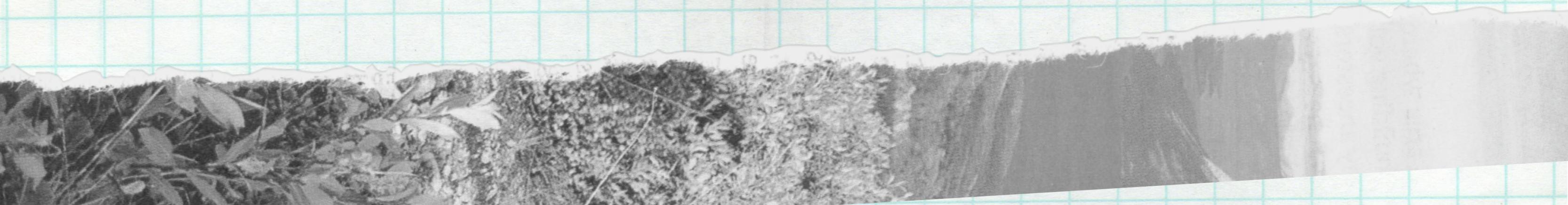
*Quais Vidas Você se importa?*

## IDEOLOGIA E A CORTINA DE FUMAÇA - NEGACIONISMO

- Juvenicídio (Vanenzuela, 2015).
- Que mortes naturalizadas? (racismo estrutural x criminalização das juventudes)
- "Fábricas de monstro" - Cultura de massa.
- Avanço neoliberal e neoconservador
- Guerra às drogas - Richard Nixon (EUA 1960/1970) = ditadura militar e permanência na ideia de segurança pública.
- Punitivismo - seletividade penal e seletividade homicida.
- Vidas precárias

# Juvenicidio

**IMPOSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE VIDA E FUTURO (VALENZUELA, 2015).  
FENÔMENO COM DIVERSAS DIMENSÕES (QUE ELEMENTOS QUE COMPÕE?)**



# TRÁFICO COMO TRABALHO

## PRECARIZAÇÃO DO MUNDO DO TRABALHO X PROJETOS DE VIDA E O VAREJO DO TRÁFICO DE DROGAS.

- Tráfico como acesso a bens e serviços básicos.

*Sim, vários amigos meus já morreram [...] Tem gente que nem tem o que comer... Vai fazer o que? E daí é onde eles acham que... que vão ganhar o mundo com isso, né? E é uma coisa fictícia, porque tu não vai ter vida fácil. Tu vai "tar" lá das sete às sete, vai "tar" correndo de ser pego pela polícia, vai ser... pode ser pego por outra facção. É bem complicado, bem complicado. E aqui na Lomba, assim, a gente aqui... têm alunos daqui que já morreram também... por causa disso. Então é bem, bem complicado isso, "ba" (JAPA, 18 anos)*

# Racismo Estrutural

- Acho que sei lá, quando sai da viatura, eles vê alguma coisa assim, um perfil 'aonde' 'tá' escrito assim: "Negro bandido". Tá ligado? Característica: Boné, não sei o que... Só que o principal é ser negro, entendeu? Ele sendo negro, ele já é... Ele já é uma opção de, né... De... Como é que eu posso dizer... De bandido, entendeu? Já é bandido, é traficante, entendeu? [...] Sempre vou ser eu o suspeito. Porque o racismo 'tá' enraizado. Entendeu? Uma coisa que a gente quer tirar, entendeu? E, bah, todo dia uma luta, todo dia uma luta. Cada dia a gente vê uma coisa. A gente acaba até se emocionando com essas coisas, sabe? (Wakanda, 20 anos)

# **VIOLÊNCIA POLICIAL**

## **LEI DE DROGAS X VIOLÊNCIA POLICIAL...**

– Então, “tava” eu e ela [irmã], a qual, né, a polícia entrou dentro da vila [...] Assim, a qual eu me esquivei e meio que eu me “assegurei” na minha irmã. E, nisso, eles nos pararam, pediram pra nós botar a mão na cabeça, a qual a gente ‘botei’. Pediram pra nós virar e ir pra parede que eles iam fazer uma revista em nós. Não tinha “brigadiana”, foi os próprios policiais que nos revistaram [...] E aí, a qual eles perguntaram: Ah! Porque vocês tão sempre por aqui? Não! Não é que a gente tá sempre por aqui. A gente mora aqui. Eu tinha um dinheiro e eles me perguntaram: Ah! De quem é esse dinheiro? Não! Esse dinheiro é meu, eu trabalho, eu tenho uma carteira assinada. Não, mentira! Vocês são vagabunda! A qual eles, né, nos agrediram, né? Verbalmente... assim... com essas palavras: Vagabunda! [...] Mas já tomei, assim, outra abordagem, assim, no caso... Foi essa e uma outra, em outro momento, também, mas daí já foi mais tranquila, assim, mas também não tinha “PM”, que isso seria o certo. Foram os próprios “PMs”, a qual, né, passaram já a mão no meu corpo, né, de uma forma mais intensa, assim, no caso, né? [...] Me senti desrespeitada da forma, a qual eles me revistaram e botaram a mão no meu corpo. [...] E não só eu, né? Outras meninas... [...] Se tiver como, tu vai escutar outras histórias, talvez até mais piores do que essa que eu tô te relatando, no caso. (Fernanda, 24 anos).

# Violência letal

- EXPRESSÃO MAIS TRÁGICA DE UMA TRAJETÓRIA DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS

. POLÍTICA PÚBLICA - MATERIALIZAÇÃO DE DIREITOS/ TORNA CONCRETA A PROTEÇÃO SOCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL = SEGURANÇA HUMANA X (DES)PROTEÇÃO SOCIAL.

# Crianças, adolescentes e jovens

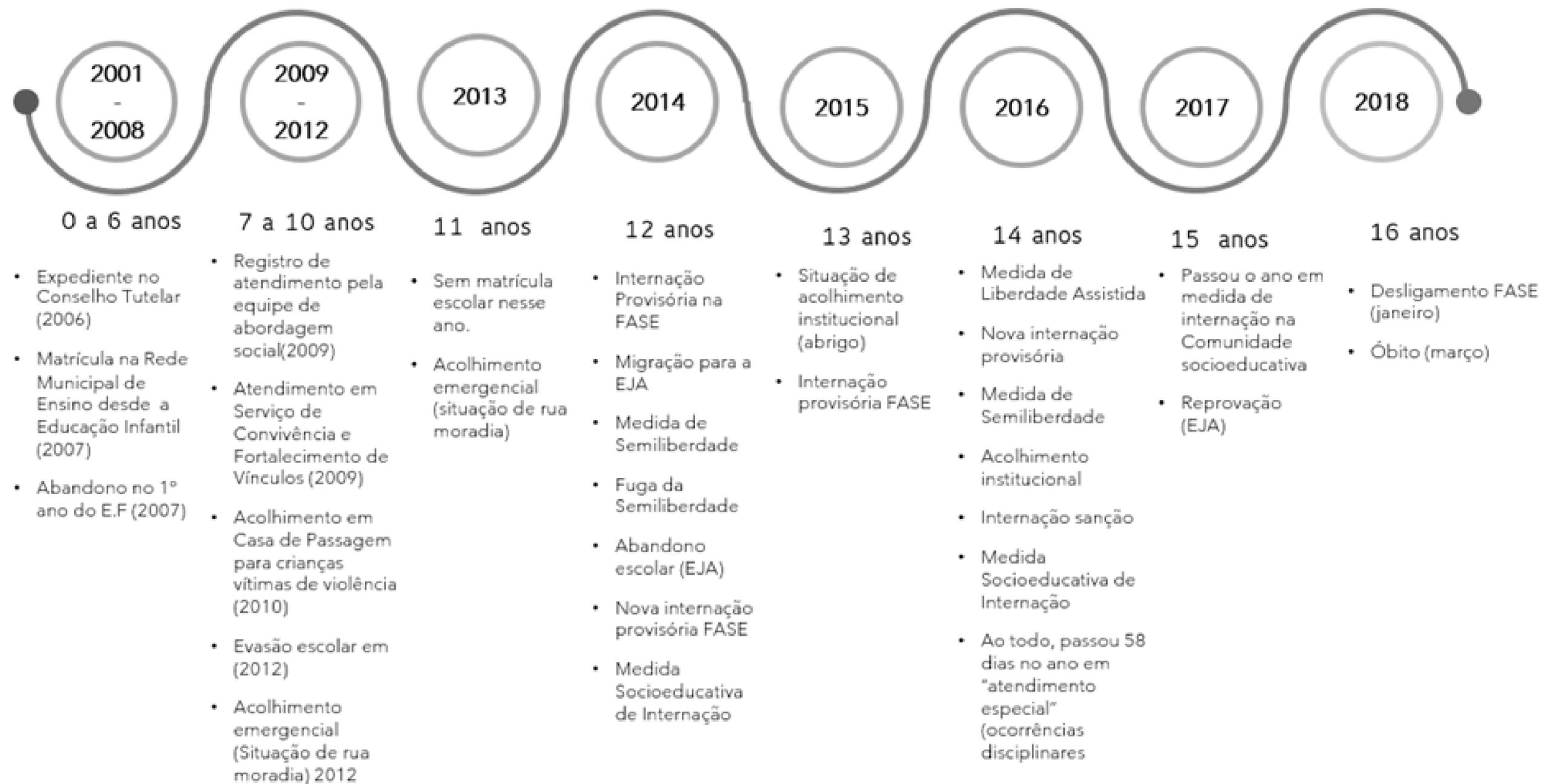
- PROTEÇÃO SOCIAL - POLÍTICA SOCIAL (DIREITO) ≠ "AJUDA" / "FAVOR"
- PRIORIDADE ABSOLUTA DO ESTADO (ECA/EJUVE) X SATANIZAÇÃO DE DIREITOS = CONSTRUÇÃO IDEOLÓGICA.
- PRECÁRIA ESTRUTURA DE PROTEÇÃO SOCIAL (PEC 55 = CONGELAMENTO DE INVESTIMENTOS).

Nota Técnica - 2016 - Número 27 - O Novo Regime Fiscal e suas implicações para a política de Assistência Social no Brasil - Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada - IPEA.  
De acordo com a pesquisa, esses programas consumiram 1,26% do PIB em 2015 e, com a aprovação da PEC do teto, o gasto encolheria para 0,7% do PIB em 20 anos. O estudo conclui, assim, que em 2036 a assistência social contaria com "menos da metade dos recursos necessários para manter a oferta de serviços nos padrões atuais". Em termos absolutos, a perda acumulada do setor será de 868 bilhões de reais. Na Saúde, a perda acumulada será de 654 bilhões de reais. (Fonte: IPEA, 2016)

# Insegurança e falta de políticas públicas

- **PRECÁRIO ACESSO AS POLÍTICAS PÚBLICAS (UNICAMENTE QUALIFICAR PARA O MERCADO DE TRABALHO É A SAÍDA?)**
- **SEGURANÇA HUMANA = INTERSETORIALIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS.**

# Trajetórias juvenis nas políticas públicas



# O QUE DIZEM AS TRAJETÓRIAS JUVENIS?

**Trajetória escolar:** 1) A presença de trajetórias escolares não lineares (com episódios de infrequência escolar, abandono, distorção idade-série) na maioria dos percursos juvenis; 2) A passagem pela modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). \* Importância da **escolarização NA REDE DE ATENDIMENTO.**

- Nota Técnica Indicadores Multidimensionais de Educação e Homicídios nos Territórios Focalizados pelo Pacto Nacional pela Redução de Homicídios (IPEA, 2016), onde demonstra-se que para cada 1% a mais de jovens entre 15 e 17 anos nas escolas, há uma diminuição de 2% na taxa de assassinatos.

# O QUE DIZEM AS TRAJETÓRIAS JUVENIS?

## Socioeducação:

- 10 dos 18 jovens que compuseram a pesquisa possuíam registros de atendimento socioeducativo (Mauat da Silva (2016) que aponta uma associação entre a mortalidade juvenil e episódios de atendimento do sistema socioeducativo);
- Maior concentração de registros das trajetórias juvenis;
- Necessidade de pensar estratégias de proteção social em rede após o cumprimento da medida socioeducativa (enfrentamento do paradigma punitivista).

# Algumas considerações - Rede como estratégia

- Luta pela materialização de um sistema de garantia de direitos conforme é previsto em lei: Intersetorialidade das políticas públicas infância, adolescência e juventude (para além de ações pontuais)
- Enfrentamento à perspectiva punitivista e criminalizatória (reproduzida pelas políticas sociais)
- Qualificação de políticas públicas - capacitações + ampliação de condições de trabalho.
- Intervenção para além do "fetiche do mercado de trabalho" - ações intersectorias de proteção social
- Política de educação como "ponto de intersecção estratégia"
- Articulação com a política de socieducação e articulação com a rede e territórios.
- Prioridade de ações de proteção social em territórios estratégicos - territórios violentados

***Nós vos pedimos com insistência:  
Nunca digam - Isso é natural!  
Diante dos acontecimentos de cada dia,  
Numa época em que corre o sangue  
Em que o arbitrário tem força de lei,  
Em que a humanidade se desumaniza  
Não digam nunca: Isso é natural  
A fim de que nada passe por imutável.  
Bertolt Brecht***

